ATA NÚMERO DOIS MIL, NOVECENTOS E QUATORZE(2.914)

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e oito reuniu-se Cine Teatro Imperial, provisoriamente, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Antonio Luiz Carlos Cavalini "ad hoc", presente os Vereadores: Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Ferrari Ramos Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. À hora regimental o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata número dois mil novecentos e dez sendo aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 157/2008, Documento: Ofício, Número: 149/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações do projeto de lei n° 014/08. Protocolo: 158/2008, Documento: Ofício, Número: 150/08, Destinatário: Frederico Alvárez, Descrição: Encaminhando Indicação do Vereador João Renato. Protocolo: 159/2008, Documento: Ofício, Número: 151/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Indicação do Vereador Vilmar. Protocolo: 160/2008, Documento: Ofício, Número: 152/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando indicação do Vereador Vilmar. Protocolo: 161/2008, Documento: Ofício, Número: 153/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Indicação do Vereador Dirceu. Protocolo: 162/2008, Documento: Ofício, Número: 154/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Indicação do Vereador Dirceu. Protocolo: 163/2008, Documento: Ofício, Número: 155/08, Destinatário: Silvia Aparecida Costa de Souza, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Profundo Pesar dos Vereadores Cavalini, Leandro e Vilmar. Protocolo: 164/2008, Documento: Ofício, Número: 156/08, Destinatário: Cíntia Lúcia de Souza, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Profundo Pesar dos Vereadores Cavalini, Leandro e Vilmar. Protocolo: 165/2008, Documento: Ofício, Número: 157/08, Destinatário: Ricardo de Souza, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Profundo Pesar dos Vereadores Cavalini, Leandro e Vilmar. Protocolo: 166/2008, Documento: Ofício, Número: 158/08, Destinatário: Neiton Ribas, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Pesar do Vereador Cavalini. Protocolo: 167/2008, Documento: Ofício, Número: 159/08, Destinatário: Alceu Ribas, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Pesar do Vereador Cavalini. Protocolo: 168/2008, Documento: Ofício, Número: 160/08, Destinatário: Noeli Ribas Bianchini, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Pesar do Vereador Cavalini. Protocolo: 169/2008, Documento: Ofício, Número: 161/08, Destinatário: Vera Ribas, Descrição: Encaminhando Requerimento de Voto de Pesar do Vereador Cavalini. Protocolo: 170/2008, Documento: Ofício, Número: 162/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações do contrato de repasse n° 0230954-93/2007. Protocolo: 171/2008, Documento: Ofício, Número: 165/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando comunicado de liberação de recursos do FNS. Protocolo: 172/2008, Documento: Ofício, Número: 166/08, Destinatário: Antonio Carlos Ferrari, Descrição: Encaminhando comunicado de liberação de recursos do FNS. Protocolo: 173/2008, Documento: Ofício, Número: 168/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Solicitando informações orçamentárias da receita tributária do Município. Protocolo: 174/2008, Documento: Ofício, Número: 163/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal do Ver. Cavalini. Protocolo: 175/2008, Documento: Ofício, Número: 167/08, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminhando Declaração referente ao Convênio n° 02.00.0038261.07.4, Protocolo: 176/2008, Documento: Ofício Circular, Número: 15/08, Destinatário: Formandos da Fael 2008, Descrição: Encaminhando Requerimento verbal dos Vereadores Vilmar e Leandro. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos,

Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 33/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª região, referente cessão de imóvel para instalação da Vara Itinerante. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins informou que esse projeto fica prejudicado da sua apreciação nessa Sessão tendo em vista que o Prefeito protocolou o ofício nº 145 de 03 de abril de 2008 pedindo a retirada do projeto, precisa encaminhar para a Assessoria Jurídica para parecer, deverá retornar na próxima Sessão. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 15/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através do Instituto Ambiental do Paraná e a Seab, através da Emater. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que é com muita alegria que vota projeto dessa natureza, porque vê a presença do Estado no Município, é de fundamental importância que órgãos como a Emater, o Iapar, Instituto Ambiental do Paraná, enfim os órgãos do Governo Federal e de forma que todos os projetos que vem em forma de verbas de convênio que possam beneficiar principalmente os agricultores é de fundamental importância, então acredita que o voto favorável dará força para que novos convênios sejam elaborados e o Município ganhar. Com a palavra o Vereador Juciel disse que concorda com as palavras do Vereador Cavalini, só queria explicar um pouquinho esse projeto que a intenção é preservar a mata ciliar e através do projeto da produção de mudas e também de que vai ser repassado para o Município para proteger essa área de mata ciliar, o arame, o poste para fazer a cerca, então é um projeto que a vigência é até dois mil e onze e a intenção maior é a preservação da mata ciliar, acha de suma importância para a preservação do Meio Ambiente. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 15/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através do Instituto Ambiental do Paraná e a Seab, através da Emater, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 15/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através do Instituto Ambiental do Paraná e a Seab, através da Emater, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 15/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através do Instituto Ambiental do Paraná e a Seab, através da Emater. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 15/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio entre o Município de Lapa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, através do Instituto Ambiental do Paraná e a Seab, através da Emater, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e o Município da Lapa, por Intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Lapa e da Instituição Voluntários Semeadores. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que esse projeto acha também de suma importância, porque ele vai principalmente atender os jovens, as crianças no contra turno escolar, na cidade sabe da dificuldade de opção de lazer para esses jovens da parte recreativa, da parte esportiva e também lembrando que essa verba foi conseguida pelo ex-Deputado Stica, que fez várias viagens para o Rio de Janeiro para conseguir viabilizar esses recursos, então o valor é setenta e seis mil reais e espera que esse dinheiro seja bem empregado pelo Executivo. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que sem

dúvida nenhuma o Vereador Juciel fez um comentário quanto ao ex-Deputado Natálio Stcia, mas quer também parabenizar o pessoal do Social, tem se empenhado muito e hoje atendem aproximadamente duas mil e quinhentas crianças e adolescentes em contra turno escolar, em várias oficinas e lanche para aproximadamente mil crianças diariamente e almoço para quinhentas e cinqüenta crianças, o número de alunos com evasão escolar diminuiu muito e o incentivo a aprendizagem aumentou sem dúvida nenhuma. Destacou que faz parte do projeto as comunidades e o seu perfil geográfico, onde pretende-se atender na Vila São José, com grande incidência de vandalismo e criança em situação de risco, com o objetivo principal de desenvolver atividades voltadas na formação do ser humano, no bairro São Lucas também baixa renda com grande índices de crianças e adolescente em situação de risco com ênfase ao alcoolismo e a drogadição, no bairro Cohapar I, Nossa Senhora Aparecida, também incidência de consumo de drogas licitas e ilícitas, e demais comunidades como São Bento, Feixo, Mariental, dificuldades na área biopsicosocial, então sem dúvida nenhuma um projeto de grande valia para os jovens e adolescentes e tem certeza que será muito bem empregado pela equipe do Social e pelas pessoas que ali colaboram com esse projeto. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que já está muito bem explanado o projeto, mas quer apenas salientar mostrando a importância social dele porque o filho do rico ele já tem no contra turno, estuda piano, xadrez, estuda bale, enfim, o filho do rico tem já o contra turno garantido pela própria vida, então essas famílias, essas crianças, essas pessoas que vão passar por um aprendizado alternativo pode salvar uma vida no futuro, pode encaminhar uma profissão num futuro próximo, daí a importância desse projeto no caráter social dele, e mandou um grande abraço para o Senhor Stica, que continue viajando para o Rio de Janeiro e trazendo verbas, estima muito pessoas dessa natureza, lembrando também do Colégio Agrícola que faz um trabalho social técnico muito importante. Continuando o Vereador Marco Bortoletto disse que serão atendidas diretamente três mil famílias, mil e cem crianças e mil e quinhentos adolescentes, são projetos dessa natureza que os Vereadores da Câmara Municipal fazem questão em aprovar e ver efetivamente acontecendo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e o Município da Lapa, por Intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Lapa e da Instituição Voluntários Semeadores, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e o Município da Lapa, por Intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Lapa e da Instituição Voluntários Semeadores, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e o Município da Lapa, por Intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Lapa e da Instituição Voluntários Semeadores. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás) e o Município da Lapa, por Intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Lapa e da Instituição Voluntários Semeadores, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o UNIBANCO - visando a concessão de empréstimos a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo somente para justificar seu voto contrário, acha que já aprovaram vários convênios para empréstimos de funcionários e esse UNIBANCO ele não existe na cidade

da Lapa então se tiver algum problema na hora do empréstimo outra questão para resolver acha que os funcionários vão ter uma certa dificuldade, então já adiantou seu voto contrário a esse projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e o UNIBANCO - visando a concessão de empréstimos a funcionários sob consignação das contraprestações em folha de pagamento, colocado em 1ª votação sendo aprovado com um voto contrário do Vereador Juciel, deverá retorna na Ordem do Dia de uma próxima Sessão. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 06/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Undime-Pr, com o objetivo de prestar Assessoria aos Dirigentes Municipais de Educação. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que qualquer ato dessa natureza que venha orientar, trazer mais criatividade dentro da escola, principalmente com os Dirigentes da Escola porque tem o grupo de funcionários, professores, e administradores de uma escola com milhares de alunos, com centenas de alunos, de forma que é um convênio que assessora o processo da educação, se ele vai facilitar o ensino do processo de aprendizagem, acredita que será profundamente benéfico, recomendou apenas que dentro da possibilidade o valor é praticamente irrisório, mas dentro da possibilidade de se fazer uma investigação mais criteriosa de como está ocorrendo o processo do ensino da aprendizagem nas escolas fundamental do Município, e tem não raras vezes visto chegar na quinta séria, alunos com dificuldades de expressão, dificuldades na escrita, com dificuldade de conexão lógica, então quer lhe parecer que a educação da cidade precisa ainda, não que não tenha sido feito, o Governo passado já melhorou, esse também manteve um trabalho, mas é necessário fazer uma investigação um pouco mais completa, mais diagnostica, mais olhista englobando todos os alunos e suas diversas origens, a Lapa é riquíssima nesse contexto e projeto dessa natureza é bem vindo, porque pelo menos pega um dos viés que é orientar o administrador de determinada escola, mas fica a recomendação de um estudo mais criterioso, até na questão de exames, algum dos Vereadores já aprovaram exames de oftalmologia, exames de audição, enfim vários exames nas crianças recém egressas no ensino fundamental, então se possível for que o Executivo deixe uma verba destinada para fazer essa avaliação diagnostica para poderem melhorar o processo de ensino e aprendizagem porque pensa que ainda tem algumas falhas, precisam estar dentro da escola para perceber isso, daqui não dá para falar, não dá para ver onde está, mas projeto dessa natureza é de fundamental importância no sentido de apoiar a educação no local. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 06/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Undime-Pr, com o objetivo de prestar Assessoria aos Dirigentes Municipais de Educação, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 06/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Undime-Pr, com o objetivo de prestar Assessoria aos Dirigentes Municipais de Educação, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 06/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município e a Undime-Pr, com o objetivo de prestar Assessoria aos Dirigentes Municipais de Educação. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 06/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio celebrado entre o Município a Undime-Pr, com o objetivo de prestar Assessoria aos Dirigentes Municipais de Educação, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 10/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de repasse 0226969-87/2007/Mapa/Caixa, celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem por objeto o Desenvolvimento no Setor Agropecuário. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador

Juciel dizendo que esse projeto é para comprar uma patrulha mecanizada, trator, arado, grade, uma plantadeira e um pulverizador, e lhe chamou a atenção os motivos porque o Ministério da Agricultura liberou esse dinheiro ou essa patrulha na nossa cidade, leu um trechinho onde diz que a Lapa a despeito de algumas vantagens encontra-se entre os Municípios tabulados como em situação critica, em termos de condições sociais, estando o mesmo em inclusão nos "bolsões de fome" definidos pelo Governo Federal, igualmente se verifica a confirmação do esvaziamento do campo e a migração das famílias pobres para os aglomerados urbanos, talvez pela inexistência de unidades de conservação e exploração de recursos naturais com o foco sustentável. O produto interno bruto da Lapa não chega a representar zero virgula cinco do PIB do Paraná, cujo desempenho é similar do contexto do PIB do setor primário. É esse o cenário que políticas públicas locais estão sendo implementadas para transformá-lo. É essa realidade que se pretende mudar. A proposta é idealizada ao se pretender enaltecer a produção local, bem como a criação de uma vitrine, visando a potencializar as oportunidades de investimentos, ao aproveitar as suas vantagens, sua localização estratégica e um dos maiores corredores do Mercosul, de modo a incentivar a riqueza que hoje passa pela rodovia, permaneça em suas terras, gerando emprego, renda e melhoria da qualidade de vida para a população, cuja dependência das atividades primárias ainda é premente. Teve uma certa dificuldade para ler porque a letra é minúscula, mas só para fazer uma breve discussão dos problemas sociais do Município, então o Paraná também tem essa dificuldade, o sétimo em pobreza no Brasil e a Lapa não foge muito disso, então projetos como aprovaram aqui, como essa verba da Petrobrás, para patrulha mecanizada é importante, para aos poucos ir desenvolvendo melhoria no Município. Pena que se passaram esses três anos e pouco e o nosso dinheirinho foi mal aplicado. No orçamento vê que a atual administração aplica muito mal esses recursos. Esse é o seu ponto de vista. Boa parte desses recursos tem a contrapartida da Prefeitura, mas são recursos federais. O Estado está fazendo a sua parte, está ajudando como pode, o governo federal manda dinheiro também, então se tivessem uma administração um pouco mais responsável a cidade poderia estar bem melhor, tem caracterizado as dificuldades do povo, no projeto fala também que dependem de trinta por cento dos empregos daqui vem das instituições públicas, o quartel, os bancos estatais, a Prefeitura, as escolas do estado, então a cidade tem muita dificuldade, por isso mesmo espera que o próximo Prefeito ou Prefeita pense, analise, faça um bom planejamento e administre esses poucos recursos que tem. Analisando melhor viu uma informação aqui que foi que entendeu a principio mandada para o Ministério pelo Município porque essa patrulha vai lá para Carqueja, esse equipamento, aí fala assim, capacidade instalada, recursos materiais e humanos da Prefeitura. A Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente possui quatro veículos para atendimento aos projetos, aí tudo bem, um veterinário, dois agrônomos e dois técnicos agrícolas, por aí até essa questão tudo bem, agora tem uma informação complicada. Na comunidade onde será destinado a patrulha mecanizada que seria a Carqueja existe a Casa Familiar Rural que através da pedagogia de alternância forma jovens e que será local de reuniões com os produtores para repasse de informações e treinamentos para otimização dos equipamentos e da planificação das atividades na propriedade, então se essa informação foi repassada para o Ministério da Agricultura tem um grande problema, o Vereador Dirceu mora lá na Carqueja, não sabe de Escola, de Casa Familiar Rural que existe naquela comunidade, e aqui está falando que tem umas atividades de alternância onde os jovens ficam um tempo nas Escolas, um tempo na sua propriedade, então quis colocar isso ao par dos colegas Vereadores, seu voto será favorável, mas só levantou essa questão, se foi passada essa informação lá para o Ministério da Agricultura, acha que é uma informação totalmente equivocada e errada, mas independente disso seu vota é favorável. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que como membro da Comissão de Agricultura e Presidente dela não poderia deixar de fazer uso da palavra e citar mais alguns trechos que o Vereador Juciel deixou para trás. O Município da Lapa é considerado pelos órgãos governamentais paranaenses como um importante centro prestador de serviços agrícolas para a região, possuindo em seu território escritórios de instituições como a Emater, Departamento de

Defesa Sanitária Animal, IAPAR, IAP, Cooperativa, Sicredi. A Lapa possui a sexta maior extensão territorial do Estado com mais de dois terços de suas terras agricultáveis, sendo responsável pela nona maior produção agrícola do Paraná. Portanto o Município que é responsável pela nona maior produção agrícola do Paraná diverge um pouco daquela questão do PIB. Uma das maiores produções de frutas de caroço do Estado e um dos vinte maiores frigoríficos de carne, sexto maior no setor de aves do Brasil, também estão presentes na Lapa. Uma situação confortável, porém detalhando-se os fatos respondem setenta e seis por cento da produção são gerados por unidades familiares, então é aquilo que o Vereador Juciel disse. Uma patrulha agrícola mecanizada em localidade especifica fará com que os pequenos produtores, as produções familiares venham a aumentar as riquezas e renda no interior do Município. Portanto a Lapa está bem situada na questão agrícola e acredita que um projeto dessa natureza vem muito a somar, portanto no final como o Vereador Juciel disse que a Lapa encontra-se em condições de pobreza, é em alguns segmentos, em algumas áreas, mas num todo não podem falar isso porque é o nono Município do Estado em produção Agrícola. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que é a contradição que vê no capitalismo, no sistema de exploração que esse País desde a sua descoberta veio agora aos olhos, de um lado a tecnologia, o desenvolvimento e do outro o atraso na questão social. Lembrou que falou a pouco da importância dos órgãos do Estado e da União aqui no Município. Quando chegou na Lapa a vinte anos atrás a situação era caótica, a Lapa era considerada um ninhão da miséria, desde General Carneiro, Antonio Olinto até próximo a Araucária, e essa realidade foi mudando vagarosamente, o trabalho direcionado de vários governos, e aí tem que tirar o chapéu para o Governo Richa e para o Governo Álvaro Dias foram fundamental para o Paraná Rural, abriram estradas, fizeram projetos no IAP com instalação de tanque de peixes, fizeram centenas de aberturas de lavouras, fizeram aberturas para pastagens, instalação de pastagens no Município, para apicultura, enfim foi nesses vinte anos um rol de desenvolvimento muito grande, tem a impressão que o interior cresceu até mais que o perímetro urbano em termos de riqueza própria, agora esse processo de êxodo rural já planejavam lá no golpe de estado em sessenta e quatro, pegou todo terceiro mundo, ele é histórico, é conjuntural, e que bom que tiveram a chance de enfrenta-lo aqui. Só na região do Vereador João Renato são quarenta estufas de fumo, quantas famílias não ficaram fixadas trabalhando, não que seja a melhor opção para o homem, mas é uma opção, a erva mate, a recuperação dos ervais, é fundamental a importância, tem muito que fazer ainda e projeto dessa natureza vêm a calhar para o interior, espera e confia no Vereador Dirceu na questão de acompanhar o desenvolvimento dessa patrulha lá que ela tenha o mesmo critério que os colegas do Butiá e da Barra dos Mellos tiveram na patrulha levada lá durante esses anos todos. É uma Associação da Barra dos Mellos e Butiá, extremamente rígida na questão da prestação de contas, na questão de cuidar dos maquinários, e sabe que o Vereador Dirceu poderá ajudar muito o Município estando lá junto dos técnicos da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, é fundamental que esteja acompanhando, o homem público tem que estar acompanhando. Inicialmente acompanhava, fez inúmeras viagens no Butiá para sair tudo certinho, graças a Deus foi colocado em boas mãos lá, cresceu, ajudou muito a região, tem que lutar, cabe aos homens públicos aumentar o IDH, aumentar a renda per capita do povo, trazer projetos que tragam riqueza, vê com muitos bons olhos, embora possa acontecer problemas em outras regiões, mas agora no final do ano andando ali por São Paulo, pelo Mato Grosso, Mato Grosso do Sul caminhou bastante por lá vendo alguns projetos, regiões e regiões, propriedades e propriedades que eram agricultura, eram produção de ovinocultura, bovinos, está tudo virado em cana de açúcar, para nos foi bom, para o povo de lá não, entram no mercado é cinqüenta reais um quilo de carne, uma picanha, um filé, não dá para comprar, sai de lá comendo ovo ou frango, mas para o Município da Lapa e de fundamental importância porque o milho manteve um bom preço, a soja está mantendo, o feijão está mantendo, significa riquezas na região. Aqui o reflorestamento, a silvicultura teve um avanço muito grande agora parece que equilibrou um pouco e tomara que vá se estabilizando por aí, porque também precisam ter o pinus, embora é monocultura, ele é agressivo ele é ambientalmente não indicado, mas é melhor

cortar uma árvore de pinus do que uma embuía, é melhor cortar um eucalipto do que um pinheiro, uma araucária angustifólia, de forma que vota favorável e deixa um abraço aos colegas da Caixa Econômica que sempre lhe recebeu muito bem, principalmente no encaminhamento dos projetos que trazem dinheiro para a Lapa e ajudam o Município, espera que a Lapa cresça, deseja isso, aqui seus filhos nasceram, tem a obrigação tanto como ser humano, como homem público de trazer riquezas, abrir a questão de emprego e o planejamento de produção agrícola e agropecuária, fruticultura entre outros. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 10/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de repasse 0226969-87/2007/Mapa/Caixa, celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem por objeto o Desenvolvimento no Setor Agropecuário, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 10/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de repasse 0226969-87/2007/Mapa/Caixa, celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem por objeto o Desenvolvimento no Setor Agropecuário, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 10/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de repasse 0226969-87/2007/Mapa/Caixa, celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem por objeto o Desenvolvimento no Setor Agropecuário. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Dirceu Rodrigues dizendo que não poderia de deixar de fazer o uso da palavra para deixar o seu agradecimento ao Executivo, a Secretaria de Agricultura, e também os Deputados que no momento não tem o nome de quem trabalhou para que chegasse até a Secretaria a verba através de emendas de Deputados para que tenham essas patrulhas mecanizadas no Município, então esse Vereador já no primeiro mandato já vem trabalhando em cima de projetos, em cima de pedido de informações e emendas aos Deputados para que eles apresentem através de oficio do Vereador apresentem emendas ao Governo, a Secretaria de Estado para que a Lapa, o povo do interior receba a patrulha mecanizada, sabe que as comunidades que receberem essas patrulhas vão ter um crescimento grande na área de agricultura, porque a maioria das comunidades do interior trabalham com tração animal, muitos poucos tem o seu trator, então sabe que vai ter um valor muito grande para os agricultores e especialmente a comunidade de carqueja se for ela a contemplada com essa patrulha que nesta data estão aprovando esse projeto, com certeza vai ter um avanço muito grande na produção agrícola, já os valores crescendo na produção de grãos, valor em sacas, vê o produtor contente, então com certeza vai aumentar a sua produção e terá uma renda familiar que poderá sustentar a sua família, ou comprar até mesmo muitas coisas que estão aguardando a muito tempo, acha que vai ser um trabalho excelente para o Município e também torce que os Deputados continuem fazendo o trabalho, solicitando verbas através de emendas para o Município pra que outras comunidades recebam a sua patrulha mecanizada. Sabe que muitas comunidades que tem seu pedido feito, espera que tenham em outras reuniões, outras Sessões aprovando projetos dessa natureza em prol do povo do campo, do povo que trabalha na agricultura. Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso disse que essa Sessão para os Vereadores e mais para os que representam o interior do Município, é uma Sessão que os deixa alegres, aprovaram o convênio com o Governo do Estado para que possam desenvolver um trabalho de proteção na mata ciliar, convênio esse celebrado com a Emater e o Município da Lapa, e agora estão celebrando esse contrato de repasse como Ministério da Agricultura através da Caixa Econômica Federal onde vai repassar ao Município uma importância de mais de cento e vinte mil reais, o qual será aplicado como já foi falado pelos Vereadores que o antecederam, na patrulha rural mecanizada que sem sombra de dúvida terá o apoio desse Vereador para que seja efetivamente instalada na localidade da Carqueja. Muitas vezes discutem o contrato, discutem a idéia já pronta, como se diz o filho já nascido, mas muitas vezes esquecem daqueles que labutaram para que esse sonho, esse desejo,

esse anseio e até mesmo as necessidades da comunidade ela seja concretizada, não podem esquecer sobre maneira a vontade política do Vereador Dirceu Rodrigues o qual aqui deixou registrado o seu voto de parabéns. Sempre diz que o Senhor Dirceu é talvez o que mais lhe incomoda nas eleições, mas é uma pessoa que aprendeu a respeitar, admirar com o conhecimento pelo trabalho que faz por aquele povo da Carqueja com seus eleitores, tem o seu reconhecimento e seu voto de parabéns, mas muitas vezes só a vontade política não basta, precisa coesão do político e do técnico, e nesse momento aqui não podem esquecer da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município na pessoa do ex-Secretário Senhor José Luiz de Castro que foi o grande idealizador do projeto técnico para que a vontade política do Vereador Dirceu e de seu Deputado trouxesse essa patrulha rural mecanizada aqui para a Lapa. Tem plena consciência porque já participou de diversos processos como esse e sabem quão difícil é conseguirem a chancela do Ministro e até mesmo do Presidente da República para repassar esse dinheiro para o Município, a tarefa é árdua e é isso que valoriza o trabalho dos Vereadores. Parabenizou o Vereador Dirceu, a Secretaria de Agricultura e a Prefeitura por esse projeto. Com relação a agricultura podem ver na justificativa do Ministério da Agricultura dois pontos que divergem, mas são verdadeiros. A Lapa tem diversos bolsões de pobreza sim, mas não podem esquecer que a Lapa é conhecida no cenário Estadual e Nacional como um dos maiores produtores, exemplo, o maior produtor de fruta de caroço, um dos maiores produtores de soja, um dos maiores em produção de feijão, do milho, podem ver aqui o sucesso que a Cooperativa Mista Bom Jesus faz com os agricultores, então a agricultura é aquele que leva o Município a esse grau de riqueza o qual estamos, aos políticos cabe incentivar e procurar recursos dessa forma, porque trabalhar o homem do campo isso ele sabe fazer. Escutou em uma palestra uma autoridade municipal falando da crise que se abateu no País no ano passado, principalmente naquele advento da seca e ele falou assim “o agricultor não tem política agrícola e se tem é muito pouco”, mas quando ele enfrenta uma crise ele só tem uma resposta que ele sabe dar e toda a vida salvou o País porque deu que é plantar e plantar e colher para salvar esse Brasil, se pegarem o PIB, a balança comercial antes da safra agrícola, isso referindo-se ao exercício de dois mil e sete estavam com déficit, quando entrou a agricultura foram para um superávit de dar inveja a muitos países agricultáveis do mundo, então os agricultores, os homens do campo é que levam esse País para frente e para esses homens, para essas mulheres agricultoras é que devem parabenizar o Vereador Dirceu e a Secretaria de Agricultura por esse passo importante, principalmente no que tange a agricultura familiar que é o caso especifico da Carqueja, onde tem dezenas e centenas de agricultores que trabalham única e exclusivamente em regime de economia familiar com a tração animal, sem sombra de dúvida se a Associação da Carqueja fizer um trabalho de desenvolvimento comunitário pode ter certeza que logo, logo estarão aqui aplaudindo a Carqueja porque sem sombra de dúvida será reconhecida como é a Comunidade de Butiá que foi muito bem lembrado pelo Vereador Cavalini uma grande Comunidade agricultável do Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 10/2008, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda contrato de repasse 0226969-87/2007/Mapa/Caixa, celebrado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem por objeto o Desenvolvimento no Setor Agropecuário, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 28/2008, de autoria dos Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos, João Renato Leal Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini e Marco Antonio Bortoletto. Requer a tramitação em regime de urgência para a seguinte proposição. Anteprojeto de Lei nº 05/2008, autor Comissão de Legislação, Justiça e Redação com o apoiamento dos Vereadores. Súmula: Altera a Lei 1774 de 31 de março de 2004, que foi alterado pela Lei 1837, de 26 de janeiro de 2005, e dá outras providências. Indicação nº 18/2008, de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que o Executivo Municipal realize a compra de material esportivo, uniformes e agasalhos para a equipe Lapeana de futsal que disputará os jogos escolares. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari

Ramos ao Presidente desta Casa referente a todos os pagamentos à jornais dois anos de dois mil e seis até agora em dois mil e oito e seus devidos orçamentos, pela Lei diz que tem que ter três orçamentos, então todos os pagamentos para jornais dos anos de dois mil e seis até dois mil e oito e seus referidos orçamentos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que tem se preocupado nessa semana com relação as pessoas que estão na fila do posto de saúde a espera da sua ficha para fazer sua consulta, solicita ao Prefeito então que peça à Secretária de Saúde para que abra os portões do posto de saúde para aquela população possa ter acesso aos sanitários do antigo Hospital Hipólito porque acha que não justifica o povo ficar das cinco e meia da manhã até as oito, nove horas para abrir os portões para poder utilizar os banheiros, então o mínimo de qualidade de vida para aquela população, no momento se não for possível uma cobertura, então que abrissem os portões um pouco mais cedo para que possam utilizar os sanitários. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini o Governador Roberto Requião de Mello e Silva fez a troca de comando da Polícia Militar nesta data, assume então o Coronel Anselmo de Oliveira, faz o Requerimento ao Coronel recém empossado que aumente de imediato o efetivo da Policia Militar na Lapa, de acordo com o planejamento do responsável. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos ao Executivo Municipal que estudasse a possibilidade com urgência de abrir uma licitação para pagar todos os exames que tem lá, mamografia, tem mais ou menos umas setenta, é preciso resolver isso numa pancada só, enche dois ônibus de gente, vai lá fazem os exames que são todos caríssimos, trezentos, quatrocentos reais, vai dar quarenta, cinqüenta mil reais, tem que fazer licitação e zerar aquele montante de exames que estão pendentes. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso para constar em Ata e dar conhecimento ao Doutor Wagner ex-Delegado da cidade da Lapa, Voto de Parabéns pelo excelente trabalho que fez frente a Delegacia de Policia do Município da Lapa, que seja dado conhecimento a ele, e por outro lado um Requerimento, espera o apoiamento de todos os Vereadores que seja oficiado ao excelentíssimo Governador do Estado Roberto Requião de Mello e Silva, ao ilustríssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Luiz Fernando Delazari, bem como ao ilustríssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná Deputado Nelson de Plácido Silva Justus, também ao Presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná para que juntos intervenham a quem de direito para que urgentemente designem um Delegado de Polícia para a cidade da Lapa a qual hoje está sem Delegado de Policia, quem está respondendo pela Delegacia Civil do Município é o Delegado de São Mateus do Sul, portanto além do problema da segurança pública, bem lembrado pelo Vereador Cavalini deixado à mão por parte da Policia Militar, não dos policiais militares da Lapa, da Policia Militar agora tem esse problema que é muito grave da Delegacia sem Delegado, talvez a única justificativa de se tirar o Delegado seja a superlotação e não tenha lugar para o Delegado dentro daquela Delegacia. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Ferrai Ramos, João Renato Leal Afonso, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Leandro Pierin Borges da Silveira. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que vai fazer uso da Tribuna, ela fazia parte do ex-Vereador César Vidal, ele gostava, nunca quis fazer uso dela porque achava que os problemas se resolvia sentado ali mesmo, mas na semana passada na terça-feira foi anunciado um contrato, que a sua ex-empresa, a Braadem firmou com o Osni da Kualitter, então justificou que realmente o contrato foi assinado pela sua pessoa, em dois mil e três, na metade do ano de dois mil e três e muito lhe estranhou porque nem mesmo o Vereador Marco Ramos tem esse contrato. Em dois mil e três o Osni na época seu amigo, se é que poderia contar ele como seu amigo, companheiro de cerveja no Havaí, de pescada e muitas outras coisas. Em dois mil e três teve a licitação para as horas hoje é a mesma coisa para varrer ruas e o Osni ganhou a licitação, para falar bem a verdade não tinha nem interesse, porque a empresa Braadem na época estava muito bem estruturada em outra

cidade. Quando ele ganhou a licitação sendo muito amigo dele, ele disse que iria precisar do Marco Ramos, perguntou porque, ele disse que ganhou a licitação só que teria que fazer uma caução de quinze mil reais, falou que não teria problema que emprestava o dinheiro para ele, ele disse que não queria só emprestar porque não tinha garantia, queria que fosse seu parceiro, o Marco Ramos disse que não lhe interessava parceria com o Senhor Osni, mas ele fez um contrato de parceira na qual o Marco Ramos assinou como garantia dos quinze mil reais que ele lhe pagou três meses depois, cinco mil, mais cinco e depois mais cinco, dando por isso deu por encerrado esse contrato, nem se lembrava mesmo disso ai, até questionou o Presidente quando ele falou, quero ver você dizer que é mentira porque tem um carimbo do Cartório. Parábens, o carimbo do Cartório do dia vinte e sete de março de dois mil e oito, simplesmente acha que as pessoas fazem coisas levianas e querem denegrir a imagem de uma pessoa, sofreu dificuldades sim, em dois mil e seis, passou por dificuldades quando vendeu a empresa Braadem para duas pessoas que não honraram com os compromissos e é avalista de muitas coisas, está pagando muita dívida hoje, por ser honesto, principalmente trabalhista, assumiu todas as trabalhistas, pelo devido fato de que os funcionários não tem culpa de uma má administração. O fato é que o Senhor Osni depois que ganhou essa licitação e lhe pagou, tomando uma cerveja no balcão no Havaí lhe falou que dali a alguns dias iriam virar inimigos, não entendeu direito aquilo, porque acha que estava mais para lá do que para cá, se passou algum tempo e ele começou a trabalhar nas Prefeituras onde o Marco Ramos estava, São Mateus do Sul, São João do Triunfo, Paranaguá e aquilo lhe irritou mesmo, disse olha mas é meu amigo e vai querer concorrer, que fique na cidade, não tinha nem condições de caucionar aquela obra, agora quer concorrer com o Marco Ramos, na verdade deu uma mão para ele e ele achou que era muito mais forte que o Marco Ramos, houve uma inveja na época, tanto que funcionários que trabalhavam com o Marco Ramos acabou trabalhando com ele e hoje conversou com um funcionário e perguntou se sabia que o Marco Ramos era sócio da empresa Kualitter ou Capaciter, ele disse ficou assustado, nunca ficou sabendo e nunca viu documento nenhum. Justificou que nessa é vitima mesmo, estão usando o seu nome, a sua cara bonita para colocar no jornal e ficarem vendendo jornais, a maioria dos jornalistas na Lapa não tem uma matéria para vender os seus jornais e usam as pessoas, mandou seu Assessor falar com o Aramis Gorniski o filho e ele disse que não, que ele não vai fazer um direito de resposta porque é um fato, vai entrar com um pedido no Fórum para o direito de resposta, para que seja esclarecido e realmente seja contado a verdade, a sua mãe lhe perguntou se não era inimigo do homem, disse que era, ela perguntou então como era sócio, aí explicou, perguntou se ela lembrava que no ano de dois mil e três ele foi na sua casa e tal, ela disse que lembra, dois mil e três ressuscitaram agora em dois mil e oito, o que mais lhe envergonha, que mais lhe deixa envergonhado, é um homem não ter caráter, como uma pessoa do Senhor Osni, não sabe se o Presidente tem culpa nisso ou não, mas se tiver que se inclua, de carimbar um documento no dia vinte e sete de março de dois mil e oito sendo que o documento é de dois mil e três, que ele iria ser renovado, que iria ter aquela clausula tudo bem, mas fossem lá na contabilidade da empresa Kualitter ou Capaciter e vissem o balanço para ver se tinha alguma participação, se recebeu algum dinheiro, se tem algum extrato bancário que foi depositado algum dinheiro na conta da Braadem na época que era sócio, mas não, simplesmente pegaram e jogaram, vamos derrubar o Vereador Marco Ramos, devem estar incomodados porque graças a Deus lhe deu duas pernas, dois braços e uma cabeça, fora o corpo é claro para trabalhar e graças a Deus com capacidade, porque foi pintor, foi jardineiro, não se envergonha disso de maneira nenhuma, graças a Deus chegou onde chegou porque tem pessoas por atrás do Marco Ramos, seu pai, sua mãe, sua esposa que hoje está junto nos postos, engoliu muita coisa, e está do seu lado, é sua companheira em todos os fatos e hoje vê a que ponto chega um homem, de querer simplesmente anular o outro, o fato do Marco do posto hoje incomodar muitas pessoas pelo fato de meio louco, meio largado, se sair para uma campanha para Prefeito, para Vice vai incomodar, é verdade, vai incomodar mesmo porque nunca entrou em nada para perder, graças a Deus sempre foi atrás daquilo que queria, deitava em sua cama e sonhava, vou comprar ou vou fazer, acreditem, fazia, comprava, mas toda vida com honestidade,

trabalhou dentro da Audi e da Renault por mais de cinco anos e a hora que voltar lá as portas estão abertas para o Marco Ramos, como empreiteira, começou a sua vida como empreiteiro dentro da Dagranja, hoje é respeitado lá dentro, qualquer problema que acontece de estrutura ou outro problema mais pesado lhe ligam e perguntam se pode ir ver, responde que sim, graças a Deus seu nome onde passou deixou e com louvor, infelizmente a cidade da Lapa é uma cidade pequena, muitas pessoas invejosas, muitas pessoas sem capacidade de chegar onde chegou, não é que não tenham capacidade, mas se preocupam tanto em derrubar a sua pessoa, ou fulano e esquecem que elas também podem chegar lá, ou até mais longe, o fato de ficarem se preocupando com a sua pessoa, acaba anulando o potencial deles. O Senhor Osni tentou através do Marco Bortoletto conversar com ele, mas não quis atender porque certamente foi ele quem fez isso, deixou bem claro que quem pediu essa CPI foi o Vereador Marco Ramos mesmo, pediu para ser montado uma CPI, pediu para ser colocado de relator, acham que iria investigar a sua vida, se tivesse culpa iria fazer-se virar criminoso, pode ser burro, mas não é louco, ou é louco, mas não é burro, vai investigar a sua vida e dizer que é culpado, vai ter que pagar, a pessoa que faz uma acusação dessa tinha que ter pelo menos um pouco de inteligência. Disse ao Presidente da CPI, Vereador Leandro Borges que não vai sair de relator da CPI, se é culpado provem, se tem alguma participação com a Kualitter provem, só que tem uma, a única esperança desses funcionários receberem o salarinho deles que lá em dezembro onde o Prefeito estava tomando a champanhe e eles estavam tomando um copo de água eles não receberam, eles vai receber sim, porque vai até o fim nisso, vai fazer esses caras pagarem, se o Prefeito não pagar porque a sua idéia era fazer o Prefeito pagar isso em três meses através da Comissão, vão pedir a penhora dos bens do Senhor Osni da Kualitter o quanto antes mesmo os bens que ele vai ganhar de herança, porque o Ministério do Trabalho permite isso, se a mãe dele vai deixar uma casa, o pai dele vai deixar uma casa ou um terreno, vão pedir a penhora já para garantir o salário desse povo, eles estão achando que estão brincando com o Vereador Marco Ramos querendo lhe colocar num canto colocando sua foto num jornal lhe acusando de uma coisa que não tem nada a ver, eles estão muito enganado, não é homem de se colocar num canto e ficar acuado, vai encima. Teve um caso a pouco tempo atrás no posto onde uma pessoa foi lá armada para lhe dar um tiro, funcionário do Senhor Osni, quem viu que ele estava armado não foi o Vereador Marco, foi um funcionário que estava varrendo, disse para ter cuidado porque o fulano estava armado, deu queixa na policia o processo está andando, mas como o Vereador João Renato comentou o Delegado não está aí, vai demorar um pouco, mas até isso já recebeu de ameaça, do fato de querer fazer com que os funcionários recebam, mas a sua idéia não era fazer o Senhor Osni pagar, o Senhor Osni está morto, está quebrado, não adianta tirar leite de pedra, não vai sair, o Prefeito vai ter que pagar, mas agora a briga ficou um pouco melhor, agora vai mais em cima da coisa, não vai descansar enquanto esses funcionários não receberem tostão por tostão, inclusive o salário que é devido a mais, porque eles recebiam a menos, o salário da classe era quinhentos e setenta e seis eles recebiam trezentos e oitenta reais. Fez uso da Tribuna, fez um desabafo, não quis se colocar como vítima, porque não se considera vítima de uma coisa que não fez, antes de vir para a Sessão também tomou a liberdade de ligar para a casa do Senhor Milton Martins a qual participou da administração dessa empresa Kualitter ele falou que ficou assustado de ver o nome do Vereador Marco Ramos envolvido nisso, nunca teve conhecimento da participação do Vereador na empresa Kualitter ou Capaciter, agradeceu ao Senhor Milton e pediu desculpas por incomodar, foi isso que falou para ele por telefone, agora quem lhe acusou de um crime, agora cabe a ele provar o crime, falar da pessoa é fácil, mas está aqui, a sua cara não vai sair da Lapa, vai ficar na Lapa a sua cara vai estar para bater no posto, podem lhe procurar lá, se tiverem alguma coisa para falarem vão lá e falem, agora espera que os jornais da Lapa publiquem o que tem para ser publicado, mas também lhe dêem o direito de resposta, lhe dêem o direito de se defender de uma coisa que não fez, e se tivesse feito iria dizer que fez, deve e vai pagar, porque é homem para pagar as suas contas, ao contrário do Senhor Osni e do Prefeito Miguel. Esse é mais um fato para eles tirarem o que aconteceu da mídia, dos coitados dos funcionários porque hoje eles já estão

trabalhando de volta, para que os funcionários esquecem um pouco e a população também e se apague daí jogam um outro laranja, não deve nada se considera um laranja, para o povo ficar dando bordoada no que não sabe. Pediu desculpas aos Vereadores pelo desabafo, mas nessa não deve nada, realmente não deve, e se dever alguma coisa que provem, com depósito na conta da Braadem na época de dois mil e três, dois mil e quatro, dois mil e cinco, pela empresa Kualitter ou Capaciter, balanços porque o contrato dizia que teria que ter balanços mensais e tal, quer esses balanços, quer ver se teve lucro nessa época porque se teve, se bem que não vai receber mais mesmo, não tem como receber esse dinheiro já que a empresa está quebrada. Trouxe se os Senhores Vereadores quiserem a cópia da empresa Braadem na época que era sócio gerente, saiu de sócio gerente por uma questão política em dois mil e cinco, mas acabou vendendo a empresa em dois mil e seis, se tivesse alguma culpa em dois mil e cinco já tinha se encerrado esse contrato, dois mil e seis tinha mais um ano de contrato da empresa Kualitter então um ano não deve, então deveria até dois mil e cinco, mas não deve, simplesmente é mais uma decepção para a sua pessoa referente aos homens da Lapa, aquilo que já falou aqui tornou a repetir, homens na Lapa são muitos, mas que vestem as calças e honram são muitos poucos. Com a palavra o Vereador João Renato disse que quer deixar bem claro ao Vereador Marco Ramos e a todos os Vereadores que não fazer sob hipótese alguma nenhum juízo de valor sobre as acusações que pairam sobre o Vereador Marco Ramos, agora gostaria de fazer um pedido que esses documentos ao qual diz e mostrou em mãos que saiu da empresa Braadem em dois mil e cinco se conseguisse passar ao Vereador João Renato uma cópia autenticada para que possa averiguar diante da Junta Comercial do Estado do Paraná, bem como solicitou se possível ao Vereador Leandro como Presidente da CPI a documentação a qual recebeu na semana passada. Solicitando um aparte o Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira disse que o Presidente falou na Sessão que iria lhe dar um documento e foi duas ou três vezes na Câmara e não estava ainda pronto, não sabe o que aconteceu. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que só aproveitando o gancho, pediu desculpas por atrapalhar a prosa dos Vereadores, mas queria entregar em Sessão ao nobre Vereador Presidente da CPI a cópia do contrato de parceria da empresa Braadem Construção Civil e a Kualitter Serviço de Manutenção Ltda. Passou as mãos do Presidente da CPI a cópia autenticada da original, e disse também que a cada denúncia ou acusação cabe a parte ofendida o direito da ampla defesa e do contraditório. Devolveu a palavra e pediu desculpas por interromper. Continuando o Vereador João Renato Leal Afonso disse que gostaria que o Vereador Leandro Presidente da CPI que também passasse as suas mãos uma cópia autenticada desse documento para que possam dar uma análise e fazer um juízo do valor. Falava não lembra se foi na Sessão passada ou atrasada da função da Câmara Municipal que ela é para trabalhar aqui como fiscais do povo e como Juiz, mas não podem sob hipótese alguma, acusar julgar e condenar alguém, seja o Vereador Marco Ramos, seja o Prefeito Miguel Batista, seja o Senhor Osni da Kualitter, sem assegurar-lhes o direito sagrado que emana a nossa Carta Magna da ampla defesa. Porque se assim não fizerem como disse naquela Sessão, que nem jogarem um saco de pena de um alto de uma janela e depois perceberem o erro, impossível se é de juntar todas as penas, não podem de maneira nenhuma ser irresponsáveis, mas também sobre maneira não podem ser omissos com suas responsabilidades, por isso é que pediu encarecidamente ao Vereador Marco Ramos e ao Vereador Leandro Presidente da CPI que passem a esse Vereador, porque entende que essa documentação ela é grave se existir, e é grave também se não existir, é grave o que os jornais falaram, mas também é grave se os jornais mentiram, não está aqui sob hipótese alguma fazendo juízo de valor, mas constantemente estão sendo cobrados sobre esse fato, sobre essas coisas e tem que ter o conhecimento para poderem ter o juízo de valor. Pediu até ao Vereador Marco Ramos para falar antes, mas como a inscrição já havia sido feito, o motivo da sua inscrição é encarecidamente solicitar todos aos Senhores Vereadores e a Comissão Executiva para que formem um Comissão Supra Partidária até mesmo com membros da Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Lapa, Associação Comercial, Lions, Rotary, para que vão ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná resolver esse problema da segurança

pública no Município, insustentável se está, a oito ou dez anos atrás quando é que ouviam falar em latrocínio na Lapa, quando ouviam falar em assalto a taxista, quando ouviam falar em assalto a mão armada nos armazéns do interior e infelizmente está sendo um fato corriqueiro na Lapa. Convidaram em uma Audiência Pública não lembra a data nesta Casa de Leis o Comandante da Polícia Militar onde explanou os números de efetivos da polícia militar na Lapa. Constataram que tinham um terço a dois anos atrás daquilo que tinha a dez anos atrás, inadmissível se é um Município como a Lapa que anda perto dos cinqüenta mil habitantes não ter um Delegado de Policia. Inadmissível se é ver também como já foi falado nesta Casa de Leis uma Delegacia de Policia com uma capacidade para no máximo dezoito presos estar com cinqüenta e quatro presos, uma verdadeira panela de pressão no centro da cidade, inadmissível se é ouvirem políticos dizer que vão construir uma grande Delegacia na Lapa, inclusive a alguns termos pejorativos dizer que iriam inaugurar com a sua pessoa porque chamou essa autoridade de mentiroso nesta Casa de Leis, sabem bem de quem está dizendo, agora o que falou de mentiroso e outros, falou a anos atrás, a promessa de um policial em cada esquina também foi a anos atrás, quem é o mentiroso, não lhes cabe isso apurar, acha que isso é picuinhas e irresponsabilidade política, o que tem que fazer é uma força tarefa, que isso venha, tem aqui o Vereador Juciel que é do PT que tem o Deputado Federal Ângelo Vanhoni o qual teve votos na Lapa, temos aqui o Vereador Marco Bortoletto e esse Vereador com o Deputado Nelson Justus, tem o Vereador Leandro com o Ney Leprevost, o Vereador Purga com o Anibelli, tantas outras forças políticas podem nominar aqui e o que estão fazendo muitas vezes, um falando mal do outro e o povo como diz o Chico Anísio poc, poc. Está na hora de tomarem uma ação concisa, coerente e coesa para tentar minimizar esses problemas. Disse na semana passada, quando a casa do vizinho aqui na Lapa por certos políticos, quando a casa do vizinho está pegando fogo ele está na sua varanda tomando chimarrão e dando risada, tomara que pegue mais, agora quando esse fogo é na nossa casa falam mal de quem não ajudou a apagar, essa é a verdade de certos políticos. Tem que deixar essas picuinhas do lado e tentar resolver o problema, antes que esse fogo seja na nossa família, porque evidente se é, notório se é o pior de tudo, explicito está sendo o uso de entorpecentes por menores dentro do Município, presenciando crianças e adolescentes fazendo uso de craque plena duas horas da tarde na Praça General Carneiro, essa é a realidade da Lapa. Como dizia quando começaram o projeto formando cidadãos no CAIC, a Professora Valentina e ex-Vereadora usava muito este termo aqui na Casa, quando iam pegar os menores eles diziam “ah tia isso não dá nada e se der dá muito pouco”, não podem ser coniventes com isso. O Vereador Cavalini disse uma coisa que lhe veio na sua cabeça falando do contra turno escolar, aquelas pessoas que são privilegiadas tenham condições de dar o contra turno para seus alunos, o Vereador Cavalini tem condições de dar a seus filhos, o Vereador João Renato graças a seu bom Deus tem condições de dar a seus filhos, mas seus filhos tem as necessidades e essas necessidades são tais quais aquelas necessidades de quem não tem condições, e o que estão fazendo por essas crianças, nada, estão infelizmente numa universidade do crime, voltou a dizer, duas horas da tarde usando craque na Praça, quatro horas da tarde de um domingo tiroteio num bairro da cidade onde morreu um cidadão a trabalho, e quantas outras coisas, porque, por falta da repressão policial do Município, mas quando diz aqui repressão policial não está falando dos abnegados policiais que estão fazendo muitas vezes muito mais do que suas obrigações, fala da Instituição Policia Militar e da Instituição Policia Civil do Estado do Paraná, e precisam fazer alguma coisa urgentemente, senão vão lamentar logo, logo, infelizmente, como já lamentou nesta Casa de Leis os três assaltos que sofreram lá no Canoeiro, no boteco a mão armada, a pessoa assaltando e logo após o assalto chama a Polícia leva três horas para chegar ao local, isso é um convite ao crime por falta de policiais, tem no Distrito de Mariental um posto módulo policial desativado, tem na Vila São José um posto policial desativado, tem no Mato Preto e mais outros que não lembra, e o que os homens públicos estão fazendo para mudarem essa concepção no Município. É preciso que façam, que deixam as rivalidades de lado que é salutar num processo democrático, mas que façam alguma coisa, porque senão vão lamentar, era esse o seu recado nesta Casa de Leis porque no dia anterior quando

precisou da Delegacia de Polícia até para ajudar, não por um problema seu, ficou surpreso de não terem Delegados e estão sendo respondidos ou tutelados por São Mateus do Sul, até seria interessante esta Casa ter o número quatro, dois, três cinco, três, dois, doze, zero dois, o telefone da Delegacia de Polícia nossa é São Mateus do Sul, como dizia o apresentador de um jornal de televisão que agora está indo para o SBT, isso é uma vergonha. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que a título de comentário antes de passar a palavra para o Vereador Juciel que dentro desta Casa muito se fala e pouco se faz. Essa Presidência bem como a Executiva está a disposição para a hora que puder ser agendado alguma visita, fica o convite a todos os Vereadores que se façam presentes na Secretaria de Segurança Pública. O Vereador João Renato perguntou se pode dar uma sugestão, acha que muito se fala e pouco se faz, pode concordar em número, gênero e grau com o Presidente, mas como Vereador se é que tem essa força pediu ao Presidente que através da Secretaria marque uma audiência com o Secretário Delazzari que é, embora tenha alguma coisa contra a personalidade dele, não a pessoa, mas a personalidade dele, é uma pessoa acessível, teve a oportunidade de conversar com ele já por duas ou três vezes, que o Presidente marque como diz na gíria, hora e local que lá estará junto com os Vereadores. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que vai marcar com certeza a Secretaria da Casa deverá marcar e que não fique como da vez passada que foi agendado, foi convidado os Vereadores e acabou indo o Presidente e o Vereador Juciel na Secretaria de Segurança, mas foram bem atendidos, e prometeram que viria mais efetivo e até hoje não chegou. Com a palavra o Vereador Juciel disse que com relação a explanação do Vereador Marco Ramos, também confessa que ficou surpreso quando viu o contrato, até se surpreendeu também porque insistiu tanto pela CPI, mas agora depois quer analisar o documento saber quando saiu da empresa, mas já adianta que a explanação do Vereador Marco Ramos já esclareceu muita coisa, tinha muita dúvida, disse que lhe convenceu. Comunicou a comunidade presente e aos colegas Vereadores que o PT, Partido dos Trabalhadores tem candidato próprio, acha que é o primeiro Partido que já definiu sua candidatura, que é a Leila que trabalha na Emater. Saiu nos jornais que o Vereador Juciel seria Vice do Furiatti, confessa que seria uma honra, porque tem uma grande admiração e tem uma boa relação também com o Fiuriatti, mas é do PT já a dezenove anos e definiram a candidatura da Senhora Leila, então ela é a candidata e colocou também na reunião do partido que se o PT escolhesse pela coligação com o Furiatti não teria problema nenhum de apoiar ele, como já falou, admira a pessoa dele, a sua visão, o seu trabalho. Ele lhe convidou para ser o Vice, não foi o Vereador Juciel que foi pedir para ele para ser Vice e ele lhe comunicou também no domingo que se não teve como acertar com o PT ele não é mais candidato a Prefeito, então ao comunicando que o PT tem a candidata que é a Senhora Leila que tem o seu total apoio porque é uma excelente pessoa e também com certeza tem muita capacidade para administrar de forma séria e responsável o Município, que na sua opinião está largado, está abandonado, muito mal administrado. Também deixou aos colegas Vereadores representantes de Partido, Presidentes de Partidos a possibilidade de uma coligação, se não tiverem candidato próprio o PT está disposto a conversar. Esclarecendo a questão do Furiatti também, na reunião explicou que não teria problema nenhum de ser Vice do Furiatti devido a seu trabalho, seus projetos a sua atuação como Prefeito e também pela questão de terem essa parceria com o PMDB a nível Nacional e a nível Estadual, mas hoje tem a candidata que é a Senhora Leila e querem conversar com os Partidos para discutirem talvez um Vice ou fazer uma coligação na proporcional, então é esse o comunicado que queria fazer. Com a palavra o Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira disse primeiramente que está recebendo agora o contrato, até acha errado o que foi publicado no jornal, sem o Presidente da CPI receber. O nobre Vereador Marco Ramos não precisava ter falado todas essas coisas porque conversou com ele e nunca pediu para sair de relator geral porque não tinha nenhum contrato em mãos agora que recebeu, vai analisar, então não tem como falar sobre isso, só que acha que isso não é a prioridade, a prioridade é para saber dos funcionários que não estão recebendo desde outubro do ano passado, estão sem receber acha que é quase duzentos funcionários, que estão numa situação difícil, delicada e acha que essa

é a prioridade que o junto com o nobre Vereador Marco Ramos, Vereador Dirceu que está na CPI, essa é a prioridade, esse contrato vai analisar bem, mas é isso que queria declarar. Mais ninguém inscrito passou-se as Lideranças, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Ferrai Ramos, Leandro Pierin Borges da Silveira e João Renato Leal Afonso. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que agora vai falar sentado é mais confortável. Como liderança, fala pelo PMDB, MDB velho de guerra, seu Partido, O Vereador Juciel surpreendeu com essa afirmação de que o Furiatti não é mais candidato a Prefeito, o Juciel lhe falou por telefone, ou melhor, lhe falaram, aí ligou para o Juciel ele lhe confirmou, se surpreendeu realmente que o Furiatti não é mais candidato a Prefeito pela Lapa, na sua opinião infelizmente, mas talvez felizmente, no PMDB tem uma reunião no dia de amanhã às dezenove horas, aonde o Presidente vai conversar com o Partido, com a Mesa para resolver a questão do PMDB, se o Furiatti não é mais candidato tem mais dois nomes, o primeiro nome é o seu, o segundo nome é do Wilson Lipski. Em conversa com o Senhor Juquinha interessa tanto faz a majoritária como também a Vice, acredita que o partido PMDB tem que ter pelo menos alguém na majoritária e não vão abrir mão disso. Deu o parabéns ao PT pela iniciativa, pela força e pela coragem, porque está faltando coragem para os políticos da Lapa mesmo, ficam meio viciado nos políticos mais velhos, as cobras mais criadas e vão se acomodando esperando uma resposta daqui, outra não, o PT foi lá e bateu a ficha, é candidato, isso é bonito, é uma questão de liderança e de confiança, parabenizou mais uma vez o PT, tem certeza que tem um companheiro na Câmara até o final do seu mandato como Vereador, acha que não vão deixar disso e tem certeza que tem um companheiro do seu lado e homem do seu lado, que é o Vereador Juciel, gostaria sim que fosse o Vice do Furiatti, foi uma das pessoas que brigou por isso, mas agora está nascendo novas lideranças com vontade e com afirmação, vai ser candidato a Prefeito, está achando isso sinceramente uma coisa bonita e a Lapa está dando sinal que está mudando, as pessoas estão criando coragem e estão dizendo eu vou ser, eu quero ser, isso é honroso e a Lapa tem que mudar mesmo, se o ex-Prefeito Paulo Furiatti não quer ser tem pessoas novas na Lapa com liderança e capacidade de ser, também acredita que o Furiatti deve ter pensado, se é que ele não é candidato no bem da Lapa, abrindo espaço para os mais novos que estão vindo aí com força, com vontade, com coragem e com capacidade. Com a palavra o Vereador o Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira informou que na verdade o nobre Vereador Juciel falou do PT, mas não é só o PT que tem um nome certo até já saiu no jornal, o PR também tem candidatura própria. Informou nesta Sessão que seu Partido o PR, Partido da República está estudando a possibilidade, falou com o Deputado Giacobo**,** mas na verdade já decidiram aqui com o ex-Ministro Borges da Silveira que é Vice-Presidente do Partido da República, com o Senhor Osíris que é o Presidente, que tem pré candidato, o Vereador Leandro é pré candidato a Prefeito pelo PR, pediu já o apoio dos Vereadores que quiserem conversar com o Partido tem que dar um renovada na Lapa, não tem nada contra os ex-Prefeitos, mas a Lapa está precisando dar uma renovada, uma mudada, e com isso deixou seu nome a disposição, estava conversado estava ainda em dúvida para sair, mas seu pai que escuta muito falou “está na sua vez, está na sua hora, então vai Leandro que vou dar o apoio”, então deu carta branca, está indo, é isso que queria declarar agora pelo Partido da República que tem candidato próprio e está aberto para qualquer conversa. Com a palavra o Vereador João Renato disse que como bem disse o Vereador Marco Ramos a coisa está ficando boa. É o processo democrático que é uma coisa que acha que fascina a todos, e quem se põe o nome a sabatina do povo e não gosta da democracia, não é digno de exercer o mandato, então gosta da democracia e é esse o jogo democrático, e é esse o jogo eleitoral na antevéspera das convenções que é dez a trinta de junho, tem aqui o Vereador Marco Ramos, como pré-candidato, o Vereador Cavalini como pré-candidato, Vereador Leandro como pré-candidato. Seu Partido o Democrata pode dizer que é um só, o Democratas, PDT. PSDB e o PSC que é um só e sem sombras de dúvidas desses quatro partidos saíra um candidato a Prefeito, não existe nomes, agora existe sim da mesma forma que os outros Partidos uma abertura para discutirem os nomes e principalmente discutirem o futuro da Lapa, como que querem uma Lapa, pediu uma parte ao

Vereador Juciel só que acha que ele não entendeu, só quer deixar registrado os Votos de parabéns a pré ou a candidata Leila, dizer que tem por ela, pela sua família, o Luizinho, enfim, por toda a sua família o maior respeito possível, maior admiração possível como pessoas, e se por ventura ela se sagrar eleita pode ter certeza que deseja a ela, bem como aos outros Partidos, assim que for decidido, uma sorte maior possível porque são Lapeanos, estão Lapeanos e tem filhos na Lapa, muito diferente daqueles que se dizem Lapeanos e não estão nem aí para a Lapa, então sucesso e que esse processo democrático e esse processo político dentro desta Casa de Leis ela seja daqui para frente no nível desta data para queimar a língua daqueles que querem somente que a Casa pegue fogo, parabéns pelo processo democrático. Mais ninguém escrito passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Ferrai Ramos e Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Com a palavra o Vereador Marco Ramos parabenizou o Vereador Leandro, ele já tinha lhe comentado que seria candidato a Prefeito pela Lapa, é bonito de ver isso, gostaria de ter visto o que está vendo se desenhar hoje na eleição passada, em vez de ficar só dois nomes ter mais um, o terceiro, talvez o quarto. A política nesse ano vai ser totalmente diferente, se não for a eleição mais cara da história da Lapa vai andar perto. O Vereador Leandro pode ter certeza que o Partido PMDB está aberto para conversar com o Vereador e principalmente pelo apoio que tem do ex-Ministro e também a sua mãe que tanto bateram para tentar trazer ela como candidata a Prefeita, mas ela é muito ocupada, tem seus compromissos, não quis dar essa honra, mas está aí o filho dela e tomara que siga em frente. O Vereador Leandro disse que no que ela puder ajudar ela vai ajudar, vai estar sempre por aqui. O Vereador Marco Ramos disse que as portas vão estar sempre abertas, é só uma questão de conversar. Só complementando falou para o Vereador Juciel que a calúnia que estão fazendo a respeito da sua pessoa é que está incomodando muita gente, principalmente políticos e pessoas que querem chegar aonde o PT está, o PMDB está, onde o empresário fulano está, e as pessoas não conseguem chegar e tentam passar a moto-serra nas escada, para derrubar, é mais fácil derrubar a pessoa do que ajudar ela. Deixou bem claro aos Vereadores, se não deixou, não tem participação nenhuma nessa empresa, teve em dois mil e três uma amizade muito forte com esse rapaz que lhe decepcionou muito, emprestou dinheiro para ele, essa que é a verdade, emprestaria para qualquer amigo se hoje tivesse a disposição, emprestaria se algum amigo seu precisasse, ele não tinha competência para caucionar a obra, só chegou onde chegou porque ajudou ele, hoje está recebendo em troca essas mentiras, mas para encobrir uma mentira ou encobrir uma outra palhaçada no seu ver, é mais fácil jogar o outro na fogueira e ficar atrás esperando o fogo queimar. O Presidente dá um salário para um Secretário da Câmara de quatro mil reais, ele falou para o seu Assessor que só recebe dois, e onde que fica os outros dois mil reais, perguntou para o Senhor Alessandro, mas ele falou que só recebe dois mil reais, o Alessandro disse que falou, tem alguma coisa errada, não sabe se é desconto de imposto, não quer aqui acusar ninguém, quer averiguar isso aí, quer conversar com o Alessandro e tentar tirar essa história a limpo. E a professora que era Assessora do Vereador João Martins Presidente era professora, batia cartão na escola e era Assessora, outro crime, foi até denunciado ao Tribunal de Contas, então é mais fácil jogar alguém na fogueira esperar que queime para ficar, ainda mais se tem a caneta mais do que ele, é muito fácil isso, mas a pessoa tem que ser homem. O Presidente mostrou que não tem nem palavra porque foi feito um acordo de homem na casa do Senhor Dango Leonardi, que ele assumiria a Presidência por um ano e no segundo ano quem assumiria a Presidência era o Vereador Cavalini, a questão não é mais o Marcão, a questão é a seguinte, é ser homem, honrar com o bigode, honrar com as calças que veste, esta é a questão da Casa, jogar a sua pessoa por causa de um contrato que nem, existir o contrato existiu, é claro, assinou, mas esse contrato nunca foi para frente e se tivesse ido para frente tinha sido registrado lá em dois mil e três, simplesmente colocaram um carimbo agora com a data de vinte e sete de março de dois mil e oito, isso é mais vergonhoso ainda, tentar encobrir uma falcatrua com outra, encobrir que uma pessoa não é homem acusando uma outra pessoa de falcatrua, lhe colocaram sabe lá se como criminoso, ou alguma coisa por tentar lá na época ajudar uma pessoa e agora está pagando caro por tentar ajudar uma pessoa, mas tudo bem, acha que faz

parte, já tem testemunhas de muito peso, já conversou com muitas delas nesta data e elas estão dispostas a vir testemunhar nesta Casa se for o caso que não tem culpa disso, e é muito mais fácil ainda, antes de jogar um mentira dessa num jornal pegar a contabilidade da empresa, como Presidente da Casa ele poderia exigir, olhe me dá a contabilidade da empresa para ver se isso é verdade, agora jogar as coisas, dar murro e soprar como disse o Vereador Juciel, dá murro e assopra, não é assim. A contabilidade da empresa existe, se existiu depósito para a empresa Braadem nessa época, se existiu cheques, cópias de cheques, recibos que assinou ou qualquer pessoa da empresa na época aí vai comprovar, o financeiro da empresa Kapacitter com a empresa Braadem que não era o Vereador Marco Ramos que administrava a parte financeira, tinha outras pessoas para administrar, então é mais fácil acusar, sair da vidraça e deixar outra que não tem culpa nenhuma das coisas, só que o que mais lhe incomoda nisso, é que os funcionários que não tem nada a ver com isso, que precisam receber seus salários vão ficar prejudicados, ou então tem um acerto aqui dentro desta Casa para o Prefeito não ser acusado, porque se existiu um crime que já foi comprovado, de que o Prefeito não poderia ter pago a empresa, é crime do Prefeito, já foi levantado, existiu outro crime da empresa não ter pago INSS e Fundo de Garantia, é outro crime, estão querendo encobrir um crime, jogando um inocente, para dizer que esse é que é o culpado, agora vão dar um tempo porque dando um tempo para isso vai esfriar as coisas e ninguém vai se apurar nada e os palhaços são os Vereadores mesmo, mas disse ao Presidente da CPI que vai até o fim, vai fazer com que esses funcionários, como relator, dar nas mãos do Presidente o parecer e pedindo ao Ministério do Trabalho, a Promotora não sabe se vai lhe ajudar. A Promotora, ao Juiz de Direito para que esses funcionários recebam imediatamente da Prefeitura Municipal, e depois esse rapaz vai ter que pagar essa dívida com o Município, de uma maneira ou de outra, ele tem bens, já levantou, tem bens que vai receber de herança, podem muito bem pedir a penhora desses bens, para garantir essa dívida porque a herança vai ficar para ele, então é só uma questão de tempo, ele está se complicando mais ainda tentando jogar pedra em quem não deve, nunca foi vidraça não, e se foi vidraça o seu vidro é blindado, aí tem café no bule, vai até o fim nessa história, vai provar com documentos que não tem culpa nisso aí, depois quer responsabilizar quem colocou isso no jornal, que só estava na mão de uma pessoa até agora, ficou claro quem colocou no jornal, responsabilizar essa pessoa pela injuria, pela calúnia e fazer os coitados desses funcionários receber o salarinho deles o quanto antes, tem funcionário ali que estava desesperado na semana retrasada aqui, o Vereador Leandro viu. O Vereador Leandro disse que tinha três gestantes que estavam presentes. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que estavam desesperados porque não tinha nada para por na sua latinha, disseram que não tinham nem comida para por na sua latinha em casa e o bonito do dono da Kualitter na praia passeando, festejando o Prefeito tomando a champanhinha dele e os coitados que trabalharam, que merecem seu salário não receberam, esta é a falcatrua, não é só em Brasília que tem as falcatruas, aqui na Lapa está tendo também, tentando jogar um inocente para tentar responsar, talvez tirar proveito disso, pode ser que alguém queira tirar proveito disso, não vai dizer que não porque vai ser averiguado, para dar uma jogada, como dizem virar pizza a CPI, mas não vai virar pizza não, até que provem que o Vereador Marco Ramos é culpado, porque não é e não vão conseguir provar nunca, não é culpado, vai estar na CPI, vai terminar essa CPI e vai sair com louvor, porque é homem e honra as calças que veste, e se fizer acordo, se estiver são ou com algumas cervejas na cabeça, podem ter certeza que cumpre, podem ter certeza que é homem, não é um cachorro. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que prometeu para si mesmo Vereador (Marco Ramos) que não iria bater boca em Plenário com “você” (Vereador Marco Ramos), porque “você” (Vereador Marco Ramos) não tem nem moral. O Vereador Marco Ramos disse que não é “você”, disse para o Presidente fazer o favor de lhe respeitar. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que “você” (Vereador Marco Ramos) acabou de lhe chamar de cachorro “rapaz” (Vereador Marco Ramos), “você” (Vereador Marco Ramos) respeite primeiro, tá. O Vereador Marco Ramos disse que não chamou de cachorro, se serviu a carapuça. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse “você” (Vereador Marco Ramos) já falou,

"você"(Vereador Marco Ramos) escute agora "rapaz" (Vereador Marco Ramos). O Vereador Marco Ramos perguntou ao Presidente se estava lhe dando de dedo. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que escute, está sim, porque "você" (Vereador Marco Ramos) falou o que "você" (Vereador Marco Ramos) queria, agora "você" (Vereador Marco Ramos) vai escutar o que "você" (Vereador Marco Ramos) talvez. O Vereador Marco Ramos disse que o Presidente está faltando com o respeito ao Vereador, disse que como Presidente não pode nem fazer comentário. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que como não "rapaz" (Vereador Marco Ramos). O Vereador Marco Ramos disse para passar a palavra então. O Vereador João Renato disse que gostaria de pedir, não vai ofender ninguém, encaricidamente que o processo Legislativo fosse a Vossa Excelência, e o tom baixo para que amanhã ou depois não vejam nos jornais, o palhaço da Câmara Municipal, acha que se tem assuntos pessoais com todo respeito que tem pelos dois Vereadores procurar só porque cada um tem direito a defesa. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que quanto ao salário do Secretário Geral o Vereador João Renato sabe o Assessor dele ganhava três mil e seiscentos na época que ele era e agora na sua época tem o Senhor Thiago que ganha dois mil reais de vencimento, mais dois mil reais de gratificação, está na Lei, é um direito, sorte dele que escolheu para ser seu Secretário Geral. Quando ao documento que entregou a CPI chegaram e entregaram na sua mão pedindo para que enviasse para a CPI, assim o fez, entregou para a CPI agora cabe a CPI ver se aquele documento serve para a CPI ou não serve o problema é dele. O Vereador Marco Ramos perguntou quanto ao Jornal. O Presidente Senhor João Antonio de Jesus Martins disse que quanto ao jornal se quiser falar com o Senhor Baíto lá na Mariental que vá lá conversar com ele porque foi ele quem colocou no jornal, como estava na mão do Presidente poderia estar nas mãos de bem mais pessoas. Se o Vereador Marco Ramos quer que vá conversar com o Senhor Baíto que ele fala que foi ele. E como prometeu para si mesmo que não vai bater boca com quem não tem moral então vai ficar quieto. Com a palavra o Vereador Juciel disse que a sua preocupação também, falou ao Vereador Leandro que é o Presidente da CPI é que se agilize esse processo da CPI, que essa questão desse documento seja averiguado, esclarecido, mas não perder o foco, porque essas pessoas precisam receber seu salário, então que se tomem todas as providências cabíveis, legais para agilizar o processo. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que se for culpado quer pagar junto, esses funcionários. Continuando o Vereador Juciel disse que só queria esclarecer mais uma questão com relação a candidatura da Senhora Leila, primeiro não quer dizer que ela é candidata, porque ela só vai ser mesmo depois da convenção, o que pode adiantar é que não tem retorno da colocação do nome dela então, e também com relação ao Furiatti esqueceu de falar, é importante, tem várias lideranças aqui, e os colegas Vereadores também, aceitaria sair de Vice dele, desde que o PT não tivesse candidato próprio, então a partir do momento que o PT tem candidato próprio não tem que discutir, isso já tinha deixado claro para o Furiatti, voltando a falar do total respeito para ele, para o Vereador Juciel sinceramente seria uma honra ser Vice dele, desde que o PT não tivesse candidato próprio, então ele estava sabendo disso. O PT definiu que vai ter seu candidato, sua candidata, conversaram e ele lhe falou que não é mais candidato, que queria sair candidato com o apoio do PT. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia quinze de abril, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, auxiliar de secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.